



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PARTICULAR DE ENSINO DE PATOS-PB SOBRE ATENDIMENTO IMEDIATO A VÍTIMA DE TRAUMATISMO DENTAL

Layanne Soyara Bidô Alves¹, Tassia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento²

RESUMO

As crianças e os adolescentes, na sua rotina educacional, passam bastante tempo na escola sob a supervisão de professores e diretores, desenvolvendo atividades esportivas e brincadeiras que com relativa frequência promovem acidentes, muitas vezes culminando com traumatismos dentários. Assim, os professores e demais funcionários das escolas devem estar capacitados a promover adequada assistência nessas situações. Deste modo, os cuidados iniciais são de suma importância para evitar a ocorrência de problemas mais severos que levem a danos físicos, emocionais e estéticos às vítimas do traumatismo. Assim, este trabalho tem como objetivo reconhecer o nível de conhecimento dos professores do ensino fundamental I da rede particular de ensino na cidade de Patos-PB sobre o atendimento imediato às vítimas de traumatismo dentário em ambiente escolar. Para tanto, esse estudo apresenta-se do tipo transversal, conduzido com uma amostra de aproximadamente 183 professores do ensino fundamental I, da rede particular de ensino da cidade de Patos-PB, funcionários das 34 escolas cadastrados no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Foi considerado critério de inclusão o profissional estar trabalhando regularmente na escola no período de coleta dos dados. Este estudo respeitou todas as condutas éticas necessárias para o seu correto desenvolvimento, contando com a aplicação de um questionário estruturado acerca da conduta imediata à criança após traumatismo dental. Após a coleta de dados foi procedida análise estatística descritiva e inferencial das informações coletadas. A idade dos educadores variou de 19 à 60 anos, com média de idade de 32 anos ($\pm 7,99$), onde a grande maioria era composta pelo sexo feminino 133 (96,4%). Questionados sobre a experiência com primeiros socorros a vítima de trauma dental, apenas 16,7% responderam que já haviam obtido algum tipo de experiência. Destes, 43,5% tiveram experiência através do atendimento a vítima, 26,1% através de leitura e 21,7% através de palestras sobre o tema. Diante da orientação a uma vítima de trauma dentário a maioria dos entrevistados 85,1% julgaram necessário procurar um cirurgião dentista independente do trauma ocorrido, enquanto que 13,4% dos educadores julgaram necessário procurar um profissional cirurgião dentista apenas em casos mais graves. Os resultados mostrados no presente estudo, sugerem que a maioria dos professores entrevistados não possuem conhecimento suficiente sobre como proceder em casos de trauma dentário, por não ter recebido este treinamento ou por ter recebido pouca informação sobre o assunto.

Palavras-chaves: Traumatismos dentários; Avulsão dentária; Docentes

¹Aluna do Curso de graduação em Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCEG, Patos, PB, e-mail: layanne_soyara@hotmail.com.br

² Professora Mestre do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, e-mail: tassiapinto@yahoo.com.br

EVALUATION OF KNOWLEDGE OF TEACHERS OF ELEMENTARY EDUCATION NETWORK PRIVATE EDUCATION OF PATOS-PB ON CALL IMMEDIATELY TO VICTIM OF DENTAL TRAUMA

ABSTRACT

Children and adolescents in their educational routine, spend enough time in school under the supervision of teachers and principals, developing sports activities and games that promote relatively frequently accidents, often culminating with dental trauma. Thus, teachers and other school employees should be trained to promote appropriate care in these situations. Thus, the initial care is of paramount importance to prevent the occurrence of more severe problems that lead to physical, emotional and aesthetic damages to victims of trauma. This work aims to recognize the level of knowledge of elementary school teachers I of private schools in the city of Patos-PB on the immediate victims of dental trauma care in the school environment. For this purpose, this study presents a cross-sectional study with a sample of approximately 183 teachers of elementary school, the private schools of the city of Patos-PB, officials from 34 schools registered in the National Institute for Educational Studies and Research Teixeira. Inclusion criterion was considered professional to be working regularly at school during data collection. This study complied with all ethical conduct necessary for proper development, with the application of a structured questionnaire about the child's immediate conduct after dental trauma. After data collection was performed descriptive and inferential statistical analysis of the collected information. The age of the teachers ranged from 19 to 60 years, with a mean age of 32 years (+ 7.99), where the vast majority was composed of 133 females (96.4%). Asked about the experience with first aid to the victim of dental trauma, only 16.7% responded that they had already obtained some sort of experience. Of these, 43.5% had experience by attending the victim, by 26.1% in reading and 21.7% through lectures on the subject. Given the orientation of a victim of dental trauma most respondents 85.1% deemed it necessary to seek an independent dentist trauma occurred, while 13.4% of the teachers found it necessary to seek a professional dental surgeon only in more severe cases. The results shown in this study suggest that the majority of teachers interviewed did not have sufficient knowledge about how to proceed in cases of dental trauma, for not having received this training or have received little information on the subject.

Keywords: dental injuries; Tooth avulsion; teachers